



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL (IBICT, ANPEGE, ENPEG E SELEÇÃO DE UNIVERSIDADES) ENTRE OS ANOS DE 2013 - 2018
<b>Autor</b>	JOÃO ANTONIO BLOIS AITA
<b>Orientador</b>	VICTOR HUGO NEDEL OLIVEIRA

# **O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL (IBICT, ANPEGE, ENPEG E SELEÇÃO DE UNIVERSIDADES) ENTRE OS ANOS DE 2013 – 2018**

Autor: João Antonio Blois Aita

Orientador: Prof. Dr. Victor Hugo Nedel Oliveira

Financiamento: Propesq/UFRGS – BIC/UFRGS

O campo científico tem observado nos últimos anos um aumento na quantidade de pesquisas relacionadas ao estudo das práticas de ensino de Geografia. Nesse sentido, entende-se que o ensino de Geografia é decisivo para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Ao mesmo tempo em que se considera necessário investigar as práticas de ensino, torna-se indispensável a reunião e análise dessas pesquisas como forma de promover estudo a respeito da produção acadêmica na área. O principal objetivo do presente trabalho consiste em construir o Estado da Arte das pesquisas sobre práticas de ensino de Geografia no Brasil, a partir de banco de dados selecionados, no recorte temporal entre 2013 e 2018. Constitui o banco de dados da pesquisa: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE); Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (ENPEG); e universidades selecionadas. A partir das análises, intenciona-se auxiliar os atuais e futuros pesquisadores do campo, fornecendo informações sobre o ensino de Geografia e, assim, promover a qualidade das produções acadêmicas. Os resultados apontam para o crescimento do número de pesquisas relacionadas a práticas de ensino de geografia; as regiões Sul e Sudeste são as que mais apresentaram trabalhos; verificou-se a importância do fomento às pesquisas e a relevância do CNPq nessa atividade; Lana de Souza Cavalcanti e Milton Santos foram os autores mais citados nas teses e dissertações; destaca-se a importância das universidades públicas; o PIBID tem grande influência na produção de conhecimento na área; há poucas pesquisas envolvendo questões como relações étnico-raciais, educação especial e diversidades. Diante do tensionamento dos debates no âmbito escolar nos últimos anos, é imperativo que se pense a respeito das práticas de ensino, evitando o afrouxamento das reflexões no âmbito acadêmico e, portanto, resistindo nos fazeres da escola.